

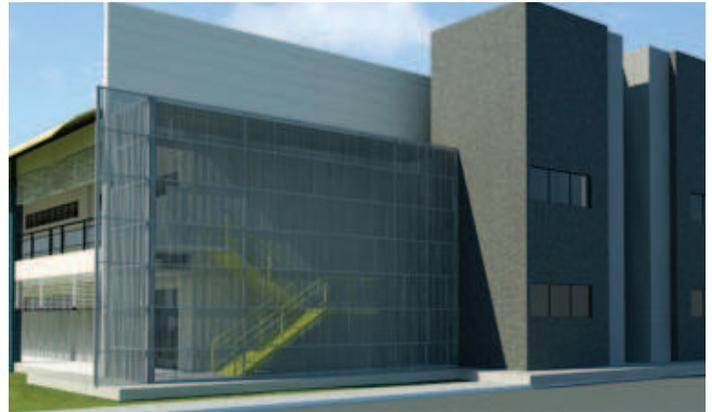


Informativo da Prefeitura da Universidade Federal de Sergipe - outubro 2012 - Ano 1 - nº 1

## PRÉDIO DO NÚCLEO DE PETRÓLEO E GÁS - NUPEG



Prédio NUPEG - como está



Prédio NUPEG - como vai ficar

Após 40 anos de existência, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) passa por um intenso processo de expansão e reforma que inclui diversas construções no campus de São Cristóvão, além da reestruturação dos estacionamentos, recuperação e ampliação da rede de drenagem, ajuste no traçado das vias de tráfego e implantação de completa sinalização viária.

Dentre essas construções estão os prédios do Núcleo de Petróleo e Gás - NUPEG que contém três pré-

dios: o principal, com 9.208 m<sup>2</sup>, irá abrigar sete laboratórios. O segundo edifício será o galpão de testemunhos da geologia, que servirá para execução de testes geológicos, de 360 m<sup>2</sup>. A terceira edificação é o laboratório de microscopia eletrônica de varredura, que contará com 171.92 m<sup>2</sup>.

A área total construída é de 9.739,92 m<sup>2</sup>, fora as áreas de estacionamento coberto e do anel viário, já em execução. Os valores orçados para a construção ci-

vil são de R\$ 14.795.260,00. Além destes investimentos, estão previstos gastos de R\$ 7.297.380,00 em equipamentos nacionais e R\$ 9.343.500,00 em equipamentos importados, que servirão para estruturar os laboratórios e os demais espaços do Núcleo, em um total de R\$ 31.436.140,00.

Essa cifra recebeu um aporte subsequente de R\$ 9.515.754,22, o que eleva o valor total de investimentos no NUPEG para R\$ 40.951.894,22, oriundos da Petrobras.

**OBRAS DE ACESSIBILIDADE DA UFS CHEGAM A QUINZE MILHÕES**

pag 02



**UFS INVESTE DUZENTOS MILHÕES EM OBRAS**

pg 03



**ENTREVISTA COM ANTÔNIO JORGE SOBRE OBRAS DA UFS**

pg 04



## OBRAS DE ACESSIBILIDADE DA UFS CHEGAM A QUINZE MILHÕES DE REAIS



Vivência - Construção Via de acesso

Incluída no processo de expansão e melhorias em sua estrutura física, a Universidade Federal de Sergipe está investindo R\$ 11,1 milhões em reforma e ampliação das passarelas, das calçadas e das vias internas do campus de São Cristóvão, além da construção de estacionamentos para motos e bicicletas.

O contrato assinado entre a UFS e a empresa Sercol - Saneamento e Construções LTDA tem prazo para execução de 06/08/2012 a 05/03/2013.

De acordo com Leonardo Matos, engenheiro civil do Departamento de Obras e Fiscalização da Prefeitura do Campus (DOFIS/PREFCAMP), o investimento tem por objetivo recuperar estruturas já

existentes e ampliar o acesso às vias do campus, dentro do projeto de acessibilidade. “Ampliar as vias de acesso ao campus proporcionará à comunidade acadêmica maior segurança e conforto, facilitando a locomoção entre os prédios departamentais e demais setores da instituição, que contarão ainda com sinalizadores para facilitar a locomoção de deficientes visuais. Ele explica ainda que as passarelas cobertas já existentes também serão reformadas, tendo a estrutura metálica substituída por concreto armado. Já os estacionamentos serão totalmente pavimentados e cobertos para que os veículos sejam mais bem protegidos.



Didática IV - Construção Elevador



Elevador da Didática VI



Para promover a acessibilidade nos prédios da UFS com mais de um pavimento serão instalados, num total de 18 (dezoito),

elevadores plataformas para deficientes. Cada prédio terá sua infraestrutura de banheiros seguindo a norma brasileira de acessibilidade, ABNT. Serão construídos novos banheiros com instalação de bancos retráteis nos chuveiros. Nos auditórios serão instaladas poltronas para pessoas obesas e com mobilidade reduzida.

## OBRA DO ESTACIONAMENTO DA PREFCAMP



Estacionamento

Prevista para ser concluída em novembro de 2012, a obra de adequação do estacionamento da PREFCAMP contará com toldos individuais para proteger os carros do sol, nova pavimentação e sinalização.



De acordo com as normas brasileiras de acessibilidade, ABNT NBR 9050 o estacionamento contará também com vagas para idosos, portadores de necessidades especiais e mobilidade reduzida.

### Secretário acompanha de perto obras do Campus da UFS em Lagarto

Na tarde do dia, 18/09/2012, Oliveira Júnior, secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag) e membro do Conselho Diretor da Fundação UFS, conferiu de perto o andamento das obras do Campus de Lagarto.

Acompanhado pelo reitor da UFS, Josué Modesto dos Passos Subrinho e pelo diretor geral do Campus de Lagarto, Mário Adriano dos Santos, Oliveira Júnior percorreu pelas construções da biblioteca e do prédio multidepartamental. “As obras estão aceleradas, com a característica de planejamento zeloso que identifiquei em todas as obras da Universidade Federal de Sergipe, na gestão do professor Josué Modesto. Fiquei feliz em ver que aquilo que era um sonho para os lagartenses já está se transformando em realidade em uma velocidade notável e com a qualidade que a cidade merece”, analisou o secretário.

# UFS INVESTE MAIS DE DUZENTOS MILHÕES EM OBRAS

## Confirmam algumas que estão em execução



Didática VII



Zootecnia



Engenharia de Alimentos



Engenharia Elétrica



Fisioterapia e Fonaudiologia



Hospital Veterinário



Departamento de Matemática



NUPEG



Campus de Lagarto - Biblioteca



Campus de Lagarto - Laboratorial



Hospital Veterinário



Campus de Itabaiana - Pós Graduação



NUPEG



Matemática

## Conversando sobre acessibilidade

### Entrevista: **JORGE ANTÔNIO GONÇALVES**

**Ainda falando sobre as obras de acessibilidade, o “PREFCAMP Notícias” entrevistou o assessor do reitor Jorge Antônio Vieira Gonçalves que nos deu um panorama sobre o andamento das obras de acessibilidade da UFS desde o planejamento, licitação até a construção.**

**Antes de falar de acessibilidade o assessor do Reitor nos fala sobre o andamento das obras da UFS.**

É fundamental entender que para dar início à construção de uma obra, várias etapas têm que ser rigorosamente seguidas. Primeiro é elaborado um projeto básico pela Divisão de Projetos da UFS (DIPRO) com a contribuição dos chefes de cada departamento. O projeto busca contemplar as necessidades de cada departamento com estudos de viabilidade técnica. Em seguida, é realizada uma licitação, cujo objetivo é a elaboração dos projetos executivos, que inclui especificação técnica, orçamento, memoriais e cronograma de execução da obra. Após análise dos projetos executivos, é deflagrado um processo de licitação para a seleção da empresa que executará a obra, sendo vencedora a empresa que oferecer a melhor proposta financeira. A UFS, somente neste semestre, iniciou e concluiu todas essas etapas em diversas obras, cujo valor supera cinquenta e um milhões de reais; a exemplo da reforma e climatização das didáticas, a maternidade, o anexo hospitalar, a construção do hospital veterinário de pequeno porte, implantação do sistema de tratamento de esgoto do Campus São Cristóvão, dentre outras.

Atualmente, vem sendo investido, nos campi da UFS, mais de cento e dez milhões de reais de obras em execução. Além de 44 milhões em obras que brevemente irão ser licitadas.

**1. Em sua opinião, até que ponto a legislação brasileira, atende às expectativas das pessoas com deficiência?**

R: Em minha opinião, estamos em um processo construtivo. Têm muitos pontos a serem melhorados. Até há pouco tempo ninguém discutia a acessibilidade

de e hoje já temos a consciência de sua existência em nosso dia a dia.

Só para se ter uma ideia, a área total do campus de São Cristóvão é de aproximadamente um milhão e meio de metros quadrados, dos quais 800.000 m<sup>2</sup> de área foram destinados a acessibilidade tanto motora, como visual e auditiva.

Alguns números importantes neste projeto devem ser divulgados, são 20.000 m<sup>2</sup> de calçadas refeitas, 4.000 m de passarelas cobertas com pisos direcionais; 106 banheiros reformados, dentre os quais 30 são exclusivos para deficientes; 18 elevadores, 80 bebedouros; mais de 1.000 placas em braille, 8.000 m<sup>2</sup> de pisos táteis externos; 26 mapas táteis; 2.300 m<sup>2</sup> de piso tátil emborrachado.

**2. Você acredita que esta legislação está sendo aplicada de forma eficiente pelo poder público e por profissionais como arquitetos, engenheiros?**

R: Sim, este processo esta em evolução. Nenhum projeto é aprovado hoje na UFS sem acessibilidade.

**3. Existe, por parte da população em geral, o conhecimento dessa legislação, ou seja, a consciência dos direitos relativos à acessibilidade?**

R: Hoje com a ampla divulgação da imprensa, e com o excelente trabalho do Ministério Público e do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CEDPCD/SE) as pessoas estão começando a ser mais exigentes com seus direitos. A norma, NBR 9050, que trata da acessibilidade, está passando por um processo de transformação e as pessoas estão conhecendo ainda mais essas normas.

Com a sinalização adequada, as pessoas começam a fiscalizar mais e não aceitam a ocupação de vagas exclusivas para deficientes, por exemplo.

Nessas obras de acessibilidade todo o campus vai ser amplamente sinalizado.

**4. Você acredita que os custos financeiros para as adaptações dificultam as obras para acessibilidade?**

R: Atualmente, o Governo Federal tem investido maciçamente em recursos financeiros nas universidades federais, o que se necessita é intensificar a fiscalização nos projetos executivos, melhorando a sua qualidade.

A universidade esta executando duas obras que contemplam acessibilidade: uma é a acessibilidade com sinalização, custando quatro milhões, quinhentos e trinta e um mil reais aproximadamente e que está com 53% executadas; a outra reforma, refere-se as passarelas, custando onze milhões, cento e vinte e oito mil reais.

Outra obra importante e que deve ser amplamente divulgada, projeto este muito elogiado pelo Secretário de Estado do Meio Ambiente ADEMA, Genival Nunes Silva, por privilegiar o meio ambiente, trata-se da execução das Obras e Serviços para Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário com Tratamento e Disposição dos Efluentes, com reaproveitamento da rede coletora existente que atenderá às áreas de ampliação do Campus São Cristóvão, desativando o atual modelo de tratamento de esgoto, composto por lagoas de estabilização. A Referida obra está em fase de licitação, com custo de aproximadamente quatro milhões de reais, que serão investidos no tratamento dos resíduos dos laboratórios, departamentos e didáticas, e as antigas lagoas usadas como reservatório de acúmulo desse esgoto tratado que serão reutilizados para fertirrigação.

Isso é sustentabilidade e respeito ao meio ambiente, conclui.